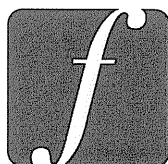

**Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural
Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.**



**INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA**

7º Relatório Gerencial

Período Avaliatório

01 de julho de 2009 a 30 de setembro de 2009

***f*ILARMÔNICA**
ORQUESTRA
de MINAS GERAIS

Data de entrega do relatório: 27/10/2009

Data da Reunião da CA: 05/11/2009

SUMÁRIO

1.	Introdução	03
2.	Comparativo entre metas previstas e realizadas.....	04
3.	Detalhamento da realização das metas	05
4.	Demonstrativo de Receitas e Despesas	16
5.	Considerações Finais	18
6.	Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal.....	19
7.	Declaração do Dirigente da OSCIP e do Supervisor do Termo de Parceria.....	20

ANEXO I – Comunicado AMVAP – Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba;

ANEXO II – Posicionamento provisionamentos em 1 de outubro de 2009;

ANEXO III – Planilha detalhada;

ANEXO IV – Comprovantes de regularidade trabalhista, Previdenciária e Fiscal.

1 - INTRODUÇÃO

Este é o sétimo relatório de acompanhamento das atividades referente ao Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica com interveniência da Secretaria de Estado Cultura de Minas Gerais, cujo intuito é demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 01 de julho de 2009 a 30 de setembro de 2009, a fim de permitir verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria, bem como o seu II Aditivo, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos.

Em obediência ao parágrafo segundo da Cláusula Oitava do Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

Conforme inciso III do parágrafo segundo da Cláusula oitava do TP, serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

Área Temática	Indicador	Unidade	Peso	VO – Período 2008	Meta 2º semestre 2009	Realizado 3º Trimestre
1	Execução de concertos sinfónicos	concertos	3	≈22	15	06
	Público presente nos concertos	peçoas	3	≈21.000	12.000	8085
2	Participação de convidados na temporada da orquestra	Regentes/Solistas	2	≈21	11	08
	Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	1	≈5	3	1
3	Número de CDs e DVDs gravados	unidades	1	≈10	7	4
	Número de concertos exibidos na TV	concertos	2	≈9	6	8
	Número de concertos difundidos em rádio	concertos	2	≈2	3	2
	Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte	concertos	3	≈15	8	6
4	Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte	peçoas	2	≈25.500	20.000	10395
	Número de concertos diversos	concertos	2	≈11	10	6
	Número de peçoas nos concertos diversos	peçoas	3	≈6.000	4.000	7385
	Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	eventos	2	1	1	0
5	Por meio de bilheteria	Reais	3	≈108.000	80.000	96.340,95
	Por meio de concertos fechados	Reais	3	0	70.000	18.500,00
	Por meio de leis de incentivo e patrocinadores	Reais	3	≈1.000.000,00	500.000,00	145.000,00
	Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria	%	3	-	12,1%	8,2%
6	Captção de recursos					
	Qualidade dos serviços prestados	%	2	85%	90%	-

3,6%

ÁREAS TEMÁTICAS

1. EXECUÇÃO DE CONCERTOS SINFÔNICOS

- **Indicador 1.1: Número de concertos sinfônicos durante a temporada 2009**
- **Descrição:** concertos sinfônicos são aqueles realizados por uma orquestra sinfônica, podendo, um mesmo concerto compreender diferentes repertórios ou formações executadas pela orquestra completa ou por uma composição dela. Registre-se que para efeito do cômputo total de concertos sinfônicos, estarão incluídas as óperas tocadas pelo ICF. O número de concertos inclui todos os agendados no calendário da temporada 2009 dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado de concertos, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula de cálculo:** Número absoluto
- **Unidade de medida:** somatório de concertos
- **Valor de referência V0:** ≈22
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: borderô do Palácio das Artes; folders com programação; clippings de jornais e revistas, fotos e gravações.

A orquestra vem se apresentando normalmente, conforme programação anual já distribuída à população através de material impresso, divulgação no site www.filarmonica.art.br e outros meios de comunicação.

Neste terceiro trimestre, a Filarmônica realizou todos os seis Concertos Sinfônicos previstos para o trimestre no Grande Teatro do Palácio das Artes: Allegro VI (09 de julho), Vivace III (21 de julho), Allegro VII (30 de julho), Vivace IV (18 de agosto), Allegro VIII (03 de setembro) e Vivace V (29 de setembro).

- **Indicador 1.2: Público presente nos concertos**
- **Descrição:** pessoas que efetivamente assistiram a apresentação dos concertos. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de pessoas nas apresentações
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈21.000
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** borderô dos espetáculos apresentados

Tivemos um público de 8085 pessoas assistindo aos seis concertos deste trimestre de acordo com os Borderôs emitidos pelo Grande Teatro do Palácio das Artes, número expressivo e que mostra que a meta será prontamente cumprida para o semestre.

2. PROPORCIONAR AO CORPO ARTÍSTICO DA ORQUESTRA NOVAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS

- **Indicador 2.1: Participação de convidados na temporada da Orquestra**
- **Descrição:** regentes (também conhecido como maestros) que não são do corpo estável da orquestra, mas que vêm dirigi-la a convite do **ICF**. Solistas são instrumentistas e cantores que não são do corpo estável da orquestra e que participam dos concertos como convidados do Instituto, executando peças que requerem a participação individual deles. Entende-se por convidado todo aquele que não possui vínculo empregatício com a oscip (carteira de trabalho assinada). O número de convidados varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de convidados a cada ano. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de regentes e solistas convidados
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈21
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: convite e contrato com o maestro convidado; programa impresso, fotos, clippings de jornais e revistas.

Oito renomados convidados estiveram presentes nas apresentações da Orquestra Filarmônica neste terceiro trimestre. No Allegro VI, houve a presença do *Shlomo Mintz*, um dos maiores violinistas da atualidade. No Vivace III, o pianista italiano *Benedetto Lupo* e a Soprano mineira *Edna D'Oliveira* foram os convidados da Filarmônica. No Allegro VII, o norte-americano *Elmar Oliveira* brindou Minas com sua insuperável combinação de elegância e talento. No Vivace IV, a pianista brasileira *Cristina Ortiz* celebrou a noite com Villa-Lobos, tendo sido aplaudida com grande entusiasmo pelo público presente. Outra apresentação que mereceu destaque foi de um dos violoncelistas mais respeitados do mundo, o músico Antônio Meneses que interpretou Dom Quixote, de Strauss. Fechando a programação do trimestre tivemos no Vivace V a presença de dois grandes nomes: o Maestro *Isaac Karabtchevsky*, um dos mais renomados regentes da música sinfônica do País e *Fabio Zanon*, uma das figuras dominantes no cenário internacional de violão clássico.

- **Indicador 2.2: Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos**
- **Descrição:** são concertos realizados juntamente com entidades convidadas pelo ICF como corais, companhias de dança etc. O número de corpos artísticos varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de corpos a cada ano. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de corpos artísticos participantes dos concertos
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈5

- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: cartazes, folders com programação, fotos, gravações e clippings de jornais e revistas.

No terceiro concerto da série Vivace, a Orquestra Filarmônica contou com a presença de um importante parceiro, o Coral Lírico de Minas Gerais, que abrilhantou a noite com suas vozes masculinas.

3. DIVULGAÇÃO DA ORQUESTRA ATRAVÉS DE MÍDIA ESPECÍFICA

- **Indicador 3.1: Número de CDs e DVDs produzidos**
- **Descrição:** CD: Gravação de um concerto específico da orquestra realizado dentro de um estúdio de gravação ou ambiente acondicionado para tal. DVD: Gravação dos concertos da orquestra realizados ao vivo dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes. Destinam-se ao registro e divulgação dos concertos realizados. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de CDs e DVDs gravados.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈ 10
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** os próprios CDs e DVDs.

Foram seis concertos neste período, sendo que quatro DVDs já foram finalizados e entregues a Diretoria do Instituto. São eles: Allegro VI (09 de julho), Vivace III (21 de julho), Allegro VII (30 de julho) e Vivace IV (18 de agosto). O concerto Allegro VIII foi realizado em 3 de setembro no Grande Teatro do PA e rerepresentado na Sala São Paulo, em São Paulo, no dia 05 de setembro e suas imagens e áudio foram captadas por empresa especializada, estão sendo finalizados e serão contabilizados para o próximo Relatório Gerencial. Registramos, ainda, a gravação de áudio da obra “Floresta do Amazonas”, de Villa-Lobos, que foi executada pela Orquestra em julho deste ano no Grande Teatro para a produção de um CD a ser distribuído para patrocinadores, assinantes, autoridades, escolas de música, etc.

- **Indicador 3.2: Número de concertos exibidos na TV**
- **Descrição:** Obras sinfônicas completas apresentadas em concertos da Orquestra, que são exibidas em redes de televisão públicas ou privadas. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

- **Fórmula:** somatório de concertos exibidos na TV.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈9
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** mapas de inserção de programação da TV

Para divulgação de todos os concertos da Filarmônica, foram feitas parcerias com as redes de televisão TV Globo Minas e Rede Minas para veiculação de chamadas que foram ao ar em dias anteriores aos concertos. Na programação da Rede Minas de Televisão as seguintes obras foram exibidas, a saber:

Allegro V - exibido integralmente no dia 23/08 e reapresentado em 26/08 no Programa Harmonia;

Allegro VI - exibido integralmente no dia 06/09 e reapresentado em 08/09 no Programa Outros Sons;

Vivace II - exibido integralmente no dia 06/09 e reapresentado em 08/09 no Programa Outros Sons;

Allegro III - exibido integralmente em 20/09 e reapresentado em 23/09 no Programa Harmonia.

- **Indicador 3.3: Número de concertos difundidos em rádio**
- **Descrição:** Obras sinfônicas completas apresentadas em concertos da Orquestra, que são veiculadas na íntegra por estações de rádio públicas ou privadas. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de concertos difundidos em rádio.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** 1
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** mapas de inserção de programação da rádio

A Rádio Inconfidência veiculou, dentro do programa “Recitais Brasileiros” os seguintes concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais: dia 05 de julho, o Vivace I, Bachianas Brasileiras no. 7 de Villa Lobos e no domingo, dia 20 de setembro o concerto Vivace III, A Floresta do Amazonas, também de Villa Lobos.

4. FORMAÇÃO DE PÚBLICO

- **Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte**
- **Descrição:** número absoluto de concertos realizados em cidades que não seja a capital mineira – casa da Orquestra. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de concertos.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈15
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)×100
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: atestado fornecido peça polícia militar ou qualquer órgão público local; programas, cartazes, panfletos, gravações, fotos e clippings de jornais e revistas locais.

Foram realizadas 6 (seis) apresentações fora da cidade de Belo Horizonte. A saber:

- Turnê III – Campos de Jordão – 11/07
- Turnê IV – Caxambu e São Lourenço – 07 e 08/08
- Turnê V – São Paulo (02 apresentações) – 05 e 06/09
- Concerto em Betim no dia 20/09 encomendado pela FUNARBE (Fundação Artístico e Cultura de Betim).

Campos de Jordão – Participamos dos 40 anos do Festival Internacional de Inverno de Campos de Jordão. Sob a regência do Maestro Fabio Mechetti e a presença do renomado solista violinista Shlomo Mintz, a Filarmônica se apresentou para um auditório lotado.

Caxambu e São Lourenço – Sob a regência do Maestro Assistente Fabio Costa, a Orquestra Filarmônica se apresentou brilhantemente para um público total de 3.500 pessoas. Na cidade de São Lourenço destacamos a presença do Ilustre Vice Governador de Minas Gerais Antônio Augusto Anastasia.

São Paulo – Dois grandes concertos fizeram a diferença nesta Temporada 2009. As apresentações na Sala São Paulo confirmaram que a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais está trilhando no caminho certo. Os melhores críticos de música sinfônica (Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Revista Veja, etc) enaltecem a qualidade musical da

Orquestra. O Solista Antonio Meneses fez apresentação no primeiro concerto interpretando Dom Quixote, de Strauss.

Betim – concerto realizado no Parque de Exposições David Gonçalves Lara encomendado pela FUNARBE (Fundação Artístico e Cultural de Betim).

Vale ressaltar ainda a não realização de três outros concertos por razões alheiras ao planejado pelo Instituto Cultural Filarmônica que recebeu um comunicado da AMVAP – Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba dizendo que, em razão da ameaça de agravamento da epidemia da Influenza A - Vírus H1N1 na região, os municípios do Vale do Paranaíba resolveram “*adiar todos os eventos, de qualquer natureza, que importem em aglomeração de pessoas,...*” (anexo I). A Turnê estava programada para as cidades de Para de Minas (18/09), Uberlândia (19/09) e Tupaciguara (20/09), tendo sido, portanto, cancelados.

- **Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte**
- **Descrição:** pessoas presentes nos concertos realizados nas cidades de cada turnê. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de pessoas que assistiram os concertos.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈25.500
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: atestado fornecido pela polícia militar ou qualquer órgão público local; programas, cartazes, panfletos, gravações, fotos e clippings de jornais e revistas locais.

Atingimos a marca de 10.395 pessoas que assistiram a Orquestra Filarmônica em concertos fora da cidade de Belo Horizonte. Destacamos as duas apresentações na Sala São Paulo que fizeram parte da programação 2009 de nossa Turnê Nacional.

- Turnê III – Campos de Jordão – 11/07 – 820 pessoas
- Turnê IV – Caxambu e São Lourenço – 07 e 08/08 – 3500 pessoas
- Turnê V – São Paulo (02 apresentações) – 05 e 06/09 – 2075 pessoas
- Concerto em Betim – 20/09 – 4000 pessoas

- **Indicador 4.3: Número de concertos diversos**
- **Descrição:** *Caberão no conceito de concertos diversos aqueles executados em parques, para a juventude ou didáticos. Para tanto, temos: concertos didáticos são aqueles realizados com objetivo educacional (ensinar sobre instrumentos e conteúdos de um concerto sinfônico) destinados a alunos de escolas do ensino fundamental, médio e superior, preferencialmente da rede escolar pública; concertos para a Juventude são aqueles realizados com objetivo de oferecer uma opção cultural para a população que não pode assistir aos concertos da programação noturna; destinado preferencialmente ao público jovem ainda pouco familiarizado com a música clássica; concertos nos parques são aqueles realizados nos espaços abertos dos parques públicos na cidade de Belo Horizonte ou em outras não visitadas nas turnês. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.*
- **Fórmula:** somatório de concertos diversos, realizados.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈11
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: solicitação da escola, declaração da escola do aproveitamento dos alunos no concerto, folders com programação, fotos, cartazes, gravações, clippings de jornais e revistas, declaração de órgão público ou privado responsável pelo parque, atestado da polícia militar.

Neste terceiro trimestre, conforme programação estabelecida, a orquestra Filarmônica se apresentou em mais dois concertos para *Juventude*. As apresentações aconteceram no auditório do Instituto de Educação de Minas Gerais.

Na série *Didáticos*, a Orquestra se apresentou aos alunos do Instituto de Educação de Minas Gerais do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio e turmas do Colégio Estadual Presidente Antônio Carlos. Os alunos foram divididos em três grupos e as três apresentações aconteceram no auditório do Instituto de Educação de Minas Gerais. Na semana de cada concerto, aulas preparatórias foram ministradas aos alunos por professores com experiência na área do ensino de música, que passaram, de antemão, conhecimentos da música sinfônica aos alunos. Desta forma, os alunos chegam aos concertos preparados e munidos de informações.

Fechando os concertos programados para a série de Parques e Praças, houve o concerto no *Parque Lagoa do Nado*, região Norte de Belo Horizonte, dando oportunidade à população daquela região de assistir a mais uma grande apresentação da Filarmônica.

Datas e Locais das apresentações:

02 de agosto – Parque II

Lagoa do Nado

23 de agosto – Juventude II

Instituto de Educação de Minas Gerais

09 e 10 de setembro – Didáticos IV, V e VI

Instituto de Educação de Minas Gerais

13 de setembro – Juventude III

Instituto de Educação de Minas Gerais

- **Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos**
- **Descrição:** número total das pessoas presentes nos concertos diversos.
- **Fórmula:** somatório de pessoas que assistiram os concertos diversos. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈6.000
- **Polaridade:** Quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** declaração das escolas com lista de presença e/ou número de crianças e jovens que assistiram os concertos didáticos, atestado fornecido pela polícia militar.

Foram 7385 pessoas beneficiadas nos seis concertos realizados fora do grande Teatro do Palácio das Artes, a saber:

Parque II – 02 de agosto – 5000 mil pessoas

Juventude II – 23 de agosto – 354 pessoas

Didáticos IV, V e VI – 09 e 10 de setembro – 1620 pessoas

Juventude III – 13 de setembro – 411 pessoas

5. INCENTIVO À PRODUÇÃO INTELECTUAL E ARTÍSTICA

- **Indicador 5.1: Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes**
- **Descrição:** realização de concursos visando à captação de talentos para escrever obras clássicas inéditas, descoberta de talentos musicais para a orquestra e cursos de aprimoramento de regentes e músicos. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de eventos realizados.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** 1
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: programa, editais, registro fotográfico, gravações.

A Filarmônica organizou seu calendário para lançar, no mês de outubro, o Festival Tinta Fresca 2010, destinado a identificar e fomentar a criação musical sinfônica entre

compositores mineiros residentes no Estado de Minas. Os preparativos para o Festival assim como a publicação do edital do concurso ocorreram ao longo do trimestre. As informações foram disponibilizadas em nosso site www.filarmonica.art.br.

6 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Indicador 6.1: Por meio de Bilheteria**
- **Descrição:** arrecadação da venda de ingressos em concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes ou outros espaços. Incluem-se neste valor a venda de ingressos por meio de assinaturas que nada mais são que ingressos vendidos para toda a temporada de forma antecipada. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** Valor líquido em reais de recursos captados em concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes.
- **Unidade de medida:** R\$96.340,95
- **Valor de referência V0:** ≈ R\$ 108.000
- **Polaridade:** quanto mais melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** borderô com o resultado da venda de ingressos.

Para o período avaliado, a arrecadação obtida foi no montante de R\$ 96.340,95 (Noventa e seis mil, trezentos e quarenta reais e noventa e cinco centavos), provenientes de ingressos vendidos na Bilheteria do Palácio das Artes, através da campanha de Assinaturas 2009, Turnê São Paulo e bilheterias do Juventude II e III.

- **Indicador 6.2: Concertos sinfônicos fechados**
- **Descrição:** concertos vendidos para um patrocinador, não abertos ao público em geral. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório do valor, em reais, da venda do concerto para o patrocinador.
- **Unidade de medida:** R\$18.500,00
- **Valor de referência V0:** R\$70.000,00
- **Polaridade:** Quanto mais melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: contrato de venda e uma declaração do contratante de que o evento ocorreu.

Atendendo a solicitação da prefeitura de Betim, a Filarmônica se apresentou em concerto patrocinado pela Fundação Artístico e Cultural de Betim (FUNARBE). O valor estipulado em contrato foi de R\$ 18.500,00 (dezoito mil e quinhentos reais).

- **Indicador 6.3: Captação por meio das Leis de Incentivo e Patrocínios**
- **Descrição:** captação de recursos por meio dos projetos a serem aprovados junto à Lei Estadual de Incentivo a Cultura e a Lei Federal de Incentivo a Cultura (Lei Rouanet) e junto a patrocinadores. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório do valor, em reais, de recursos captados junto a empresas patrocinadoras.
- **Unidade de medida:** R\$145.000,00
- **Valor de referência V0:** ≈ R\$ 500.000,00
- **Polaridade:** quanto mais melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: borderô e contratos de venda e patrocínio; publicação em diário oficial do estado ou da união da aprovação do projeto; recibo de mecenato; declaração de intenção (DI).

O Instituto Cultural Filarmônica está em plena prospecção para que até o próximo Relatório Gerencial a meta estabelecida seja cumprida. Dentro do período avaliado, contabilizamos os R\$ 145.000 que excederam os R\$500 mil arrecadados no primeiro semestre.

- **Indicador 6.4: Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria**
- **Descrição:** percentual dos recursos provenientes da bilheteria, da venda de concertos fechados e captados junto a patrocinadores (incluindo as leis de incentivo) em relação ao montante do termo de parceria. Tais recursos serão movimentados em conta distinta dos recursos do termo de parceria. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** $V.A.P.A./V.R.T.P \times 100$
- V.A.P.A. - Valor em reais de arrecadação própria acumulada.
- V.R.T.P – Valor em reais de recursos já repassados pelo Termo de Parceria acumulados.
- **Unidade de medida:** 8,2%
- **Valor de referência V0:** 12,1%
- **Polaridade:** quanto mais melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: borderô e contratos de venda e patrocínio; publicação em diário oficial do estado ou da união da aprovação do projeto; recibo de mecenato; declaração de intenção (DI).

Os recursos arrecadados por meio da bilheteria dos concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes, venda de ingressos através de nosso caderno de assinaturas para temporada 2009, Turnê São Paulo, dos concertos Juventude e patrocinadores totalizaram R\$ 259,840,95 o que significa 8,2% dos recursos repassados pelo Termo de Parceria para o trimestre. O Instituto Cultural Filarmônica espera, com o fechamento deste semestre, que a meta seja alcançada de 12,1%.

7 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

- **Indicador 7.1:** grau de satisfação do público com os concertos
- **Descrição:** reação do público presente que denota uma apreciação favorável ou desfavorável aos concertos realizados pela orquestra.
- **Fórmula de cálculo:** resultado da pesquisa de satisfação que adotará critérios próprios de mensuração.
- **Unidade de medida:** percentual
- **Valor de referência V0:** 85 %
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** pesquisa de satisfação entregue ao público junto com o programa e coletada no final da apresentação.

As pesquisas de satisfação foram programadas para ocorrer neste semestre nos dias 29 de outubro e 24 de novembro, respectivamente, nos concertos Allegro IX e Vivace VI, não sendo, portanto, possível ter um dado para este trimestre. O dado constará do próximo relatório gerencial.

3 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Mês/ Categoria Contábil	Previsto (R\$)			Realizado (R\$)			TOTAL	TOTAL
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET		
1 - RECEITAS				R\$ 0,00			R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.1 TERMO DE PARCERIA		R\$ 3.170.210,40		R\$ 3.170.210,40			R\$ 3.170.210,40	R\$ 3.170.210,40
1.2 RENDIMENTO C/I				R\$ 22.683,51	R\$ 34.260,84		R\$ 26.739,61	R\$ 83.683,96
1.3 PATROCÍNIOS				R\$ 0,00			R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.4 LEIS DE INCENTIVO	R\$ 400.000,00			R\$ 405.000,00	R\$ 41.250,00		R\$ 41.250,00	R\$ 487.500,00
1.5 OUTROS				R\$ 3.296,17		R\$ 913,29	R\$ 913,29	R\$ 4.323,43
TOTAL	R\$ 400.000,00	R\$ 3.170.210,40	R\$ 0,00	R\$ 3.601.190,08	R\$ 75.624,81	R\$ 68.902,90	R\$ 3.745.717,79	R\$ 3.745.717,79
2 - DESPESAS				R\$ 0,00			R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.1 DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 924.097,31	R\$ 924.097,31	R\$ 924.097,31	R\$ 771.621,23	R\$ 804.728,72	R\$ 794.694,78	R\$ 2.371.044,73	R\$ 2.371.044,73
2.1.1 SALÁRIOS	R\$ 547.708,73	R\$ 547.708,73	R\$ 547.708,73	R\$ 369.438,24	R\$ 420.397,62	R\$ 406.329,47	R\$ 1.196.165,33	R\$ 1.196.165,33
2.1.2 ENCARGOS	R\$ 337.388,58	R\$ 337.388,58	R\$ 337.388,58	R\$ 357.843,33	R\$ 341.096,42	R\$ 343.668,27	R\$ 1.042.608,02	R\$ 1.042.608,02
2.1.3 BENEFÍCIOS	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	R\$ 44.339,66	R\$ 43.234,68	R\$ 44.697,04	R\$ 132.271,38	R\$ 132.271,38
2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 76.100,00	R\$ 97.100,00	R\$ 51.100,00	R\$ 253.129,10	R\$ 160.209,99	R\$ 205.253,68	R\$ 618.592,77	R\$ 618.592,77
2.3 DESPESAS	R\$ 123.840,00	R\$ 204.790,00	R\$ 108.590,00	R\$ 188.410,33	R\$ 221.038,71	R\$ 120.092,92	R\$ 529.541,96	R\$ 529.541,96
2.3.1 NÃO OPERACIONAIS	R\$ 17.300,00	R\$ 17.300,00	R\$ 17.300,00	R\$ 22.371,97	R\$ 16.481,08	R\$ 18.846,10	R\$ 57.699,15	R\$ 57.699,15
2.3.2 OPERACIONAIS	R\$ 106.540,00	R\$ 187.490,00	R\$ 91.290,00	R\$ 166.038,36	R\$ 204.557,63	R\$ 101.246,82	R\$ 471.842,81	R\$ 471.842,81
2.4 INVESTIMENTOS	R\$ 7.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 7.199,90	R\$ 36.714,73	R\$ 4.134,56	R\$ 48.049,19	R\$ 48.049,19
TOTAL	R\$ 1.131.837,31	R\$ 1.228.787,31	R\$ 1.086.587,31	R\$ 1.220.360,56	R\$ 1.222.692,15	R\$ 1.124.175,94	R\$ 3.567.228,65	R\$ 3.567.228,65

4 – ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS

Em atendimento à cláusula terceira, alínea P, o Instituto Cultural Filarmônica vem apresentando suas prestações de contas com toda a documentação, até o 7º dia útil de cada mês, já tendo sido prestadas as contas relativa aos meses de janeiro a setembro de 2009 ao OEP. Apresentamos os fluxos com receitas e despesas e planilha detalhada de despesas do período, conforme novo modelo enviado pela SEPLAG.

Esclarecemos que os valores planejados, compromissos assumidos e não pagos até o final do mês de outubro e encargos trabalhistas devem ser desconsiderados no cálculo do valor de desconto a ser aplicado no valor da 4ª parcela relativa ao 2º Termo Aditivo, por força da redação da cláusula quarta, inciso II, em seu final, quando afirma, *“Não será computado como saldo remanescente o que corresponder a compromissos já assumidos ou planejados para atingir os objetivos do Termo de Parceria e provisões referentes a encargos trabalhistas, taxas e tributos.”*

Registramos que o terceiro desembolso, no valor de R\$ 3.170.210,40 (Três milhões, cento e setenta mil, duzentos e dez reais e quarenta centavos), em julho de 2009, foi todo executado nos meses de agosto, setembro e outubro na Gestão da Orquestra, salvando os valores de provisionamentos (anexo II). Conforme autorização da COMISSÃO DE AVALIAÇÃO e da SEPLAG, as despesas de outubro foram executadas normalmente até a entrega deste relatório e as demais despesas assumidas e planejadas no período foram empenhadas. Além disso, vários dos serviços contratados e já executados dentro do terceiro trimestre não foram pagos. Os pagamentos listados não foram realizados em função de emissão de Nota Fiscal ou prazo negociado.

Os fluxos de caixa apresentados neste terceiro relatório compreendem os meses de julho a setembro. Para informações complementares, vide planilha detalhada dos provisionamentos com fechamento no mês de setembro/09.

Vide também planilha detalhada com os valores dos serviços realizados e não pagos e serviços e investimentos planejados, para análise da Comissão (anexo III).

Diante do exposto, informamos que o valor a ser repassado para o Instituto Cultural Filarmônica, referente à quarta parcela que será paga em outubro/09, é no valor de R\$ 2.183.003,60 (Dois milhões, cento e oitenta e três mil, três reais e sessenta centavos) a ser depositado em conta específica do Termo de Parceria, após emissão de relatório da Comissão de Avaliação, tendo em vista que os recursos repassados neste ano foram executados nos meses de agosto a outubro, incluindo compromissos assumidos no mês de outubro de 2009. Registramos mais uma vez que ainda existem serviços executados no terceiro trimestre que ainda não foram pagos.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além dos concertos com casa cheia no Palácio das Artes, dos solistas de renome internacional, da regência do melhor maestro brasileiro Fabio Mechetti, das manhãs de domingo nos concertos dos Parques e Juventude e da aceitação plena de estudantes da rede de ensino estadual na série Didáticos, tivemos três grandes momentos neste terceiro trimestre do ano: os dois magníficos concertos realizados na SALA SÃO PAULO; a outorga à Filarmônica, pelo Governador do Estado, da Medalha Presidente Juscelino Kubitschek por relevantes serviços prestados ao país, em evento realizado na cidade de Diamantina em 12 de setembro e, finalmente, o lançamento da Campanha de Assinaturas 2010, durante o concerto Vivace V, com toda programação, solistas, regentes e repertório para próxima temporada.

6 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

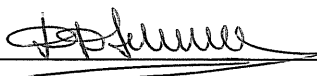
Conforme documentação juntada no presente relatório gerencial, o Instituto Cultural Filarmônica trabalha em perfeita regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária em relação a todas as pessoas de natureza física, pública ou privada, com que se relaciona na execução de sua administração.

Vide Certidões Negativas, ANEXO IV

7 – DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 7º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 27 de outubro 2009.



Diomar Donizete da Silveira

Diretor Presidente da OSCIP Instituto Cultural Filarmônica

8 – DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2009.



Tânia Boaventura

Supervisora do Termo de Parceria, representante da Fundação Clóvis Salgado